



Agroecologia na educação do campo: interdisciplinaridade como ferramenta pedagógica

Agroecology in rural education: interdisciplinarity as a pedagogical tool

FERREIRA, Livia Israel¹; SILVERIO, Thiago Cunha²; PIVOTO, Herton Chimelo²; REZENDE, Nilson Costa²; SANTOS, Felipe Nascimento dos³; MARTELLETO, Luiz Aurélio Peres⁴

¹Profa. Do Centro Estadual Integrado de Educação Rural – CEIER de Águia Branca; liviaf.ufrrj@yahoo.com.br; *Master in Science em Metrologia* – PUC-RIO; ²*Master in Science em Agricultura Orgânica (PPGAO)*; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro; thiagocsilverio@gmail.com; hpivoto@hotmail.com; nilsonrezende@yahoo.com.br; ³Eng. Agrônomo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação Fitotecnia (PPGF) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro; felipe.nasc35@hotmail.com; ⁴Prof. Dr. do PPGF/DFito/IA, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Campus Seropédica; luizmarte@hotmail.com

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

O projeto foi desenvolvido no Centro Estadual Integrado de Educação Rural (CEIER) de Águia Branca, no curso técnico em agropecuária. Para o estudo da proposta do uso da dinâmica “Agroecologia na inserção educacional”, este trabalho busca a aplicação da interdisciplinaridade a partir de uma Metodologia pedagógica com base nos fundamentos agroecológicos. Nesse sentido, a prática pedagógica apresentou uma dimensão interdisciplinar, que requer a integração entre o ensinar e o aprender, o individual e o coletivo, incorporando ainda a prática agroecológica nas atividades ligadas ao campo. A pesquisa objetivou o desenvolvimento de atividades a partir da compreensão da agroecologia, bem como a promoção da Educação Ambiental com experiências interdisciplinares. Assim, tecer fios entre o repensar e o recriar pedagógico e ecológico exige esforço, dedicação, superação das dicotomias, reconstrução e construção, tornando um estímulo para a discussão de uma nova realidade.

Palavras-chave: Educação ambiental, integração; agricultura familiar, cunicultura.

Abstract

The project was developed in the Integrated Rural Education State Center (CEIER) of White Eagle, of the technical course in agriculture. To study the proposal of using the dynamic “Agroecology educational insertion”, this work seeks the implementation of interdisciplinarity from a pedagogical methodology based on ecological grounds. In this sense, the pedagogical practice presented an interdisciplinary dimension, which requires the integration between teaching and learning, the individual and the collective, incorporating ecological practice still in activities related to the field. The research aimed to the development of activities from the understanding of ecology, as well as the promotion of environmental education with interdisciplinary experiences. So, weave wires between the rethink and rebuild and takes a lot of effort, dedication, eco-overcoming the dichotomies, reconstruction and construction, making a stimulus for discussion of a new reality.

Keywords: Environmental education, integration; family farming, rabbits.



Contexto

Presente como orientação e princípio nos documentos oficiais e nos textos dos projetos pedagógicos, a interdisciplinaridade, continua como uma meta ainda distante de ser alcançada, como um fazer que se almeja, mas que ainda carece de encontrar caminhos para sua efetiva consecução.

A atitude interdisciplinar não se esgota na junção de conteúdo ou de métodos, nem na junção de disciplinas ou criação de novos conteúdos produto dessas junções. “A real interdisciplinaridade é antes de tudo uma questão de atitude; supõe uma postura única frente aos fatos a serem analisados, mas não significa que pretenda impor-se, desprezando suas particularidades” (FAZENDA, 1996).

A primeira condição para a efetivação da interdisciplinaridade é o desenvolvimento da sensibilidade, a interdisciplinaridade não se ensina e nem se aprende, apenas vive-se. Ela não apresenta uma fórmula de aplicação, mas sim uma reflexão aprofundada que permita a crítica sobre de como o ensino funciona. A aplicação da interdisciplinaridade está na atitude da busca de novos conhecimentos, da reciprocidade, do diálogo, de desafio diante do novo, do envolvimento, da responsabilidade e comprometimento (FAZENDA, 1996).

As inúmeras mudanças sociais, culturais, tecnológicas e ambientais que vivenciamos avigoram a necessidade de uma reforma, um novo modo de pensar o processo pedagógico. Faz-se necessário uma atitude diferenciada, onde a dimensão cultural interdisciplinar ganha relevância e o imperativo se torna a unidade do conhecimento.

Assim, a Educação Ambiental nasce como a resposta às dificuldades atuais pautadas à problemática ambiental, ela se faz necessária, no entanto não solucionará os problemas da civilização sozinha. Nesse sentido, o papel do docente que atuará na Educação Ambiental é desafiador, uma vez que os padrões de consumo cobiçados pela sociedade, não condizem com o que o planeta tem a oferecer, e nem com o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Carvalho (2000) considera o campo educativo um forte contribuinte para alterar essa situação, pois nas últimas décadas espalharam-se pelo país e pelo mundo discussões e propostas a respeito da Educação Ambiental. As premissas básicas para esse trabalho destacam a necessidade de que ele não se reduza à dimensão de conhecimentos, mas envolva também a dos valores e da participação política. Já no que concerne a agroecologia, esta concebe o meio ambiente como um sistema aberto composto de



diversos subsistemas interdependentes que configuram uma realidade dinâmica de complexas relações naturais, ecológicas, sociais, econômicas e culturais (COSTABER, 2000).

Descrição da Experiência

A pesquisa foi desenvolvida no Centro Estadual Integrado de Educação Rural (CEIER) de Água Branca, que se localiza na comunidade rural São Pedro, no Município de Água Branca, Espírito Santo – ES. As atividades foram ministradas em sala de aula, no setor agroindustrial e no setor de cunicultura, no período de maio a novembro de 2016.

Para o estudo da proposta do uso da “Agroecologia na inserção educacional”, o público alvo contou com a 2ª série do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Agropecuária do CEIER. Num primeiro momento, todas as etapas do projeto foram apresentadas à série em citada pela professora coordenadora, para melhor compreensão por parte dos estudantes.

Assim, finalizada a apresentação e firmado o compromisso, foi proposto aos estudantes que selecionassem as disciplinas que envolveriam o projeto, bem como o conteúdo que gostariam de aprender em cada uma das disciplinas escolhidas, relacionando os conteúdos com conceitos agroecológicos, conforme Figura 1.

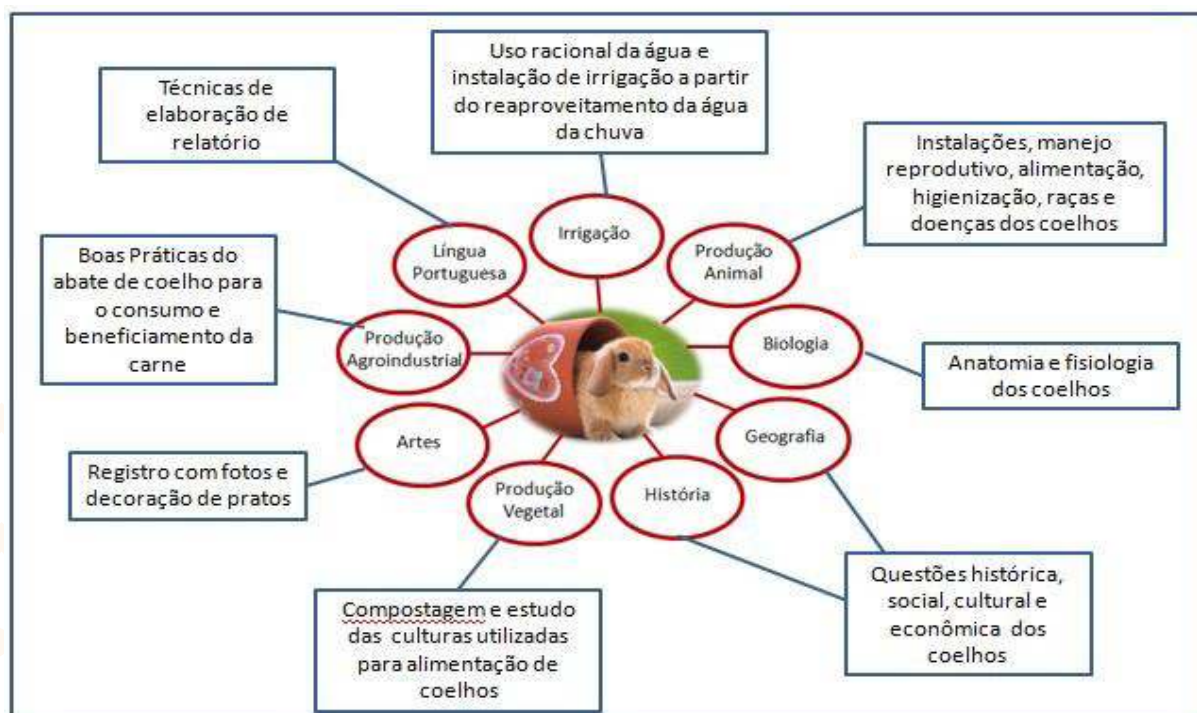


Figura 1: Disciplinas e conteúdos escolhidos pelos estudantes.



Desta forma, o projeto passou a envolver os professores das disciplinas e pode-se envolver nove diferentes disciplinas, ilustradas na Figura 1. Estas tiveram a cunicultura como objeto de estudo no desenvolvimento das aulas e atividades propostas, integrando e interagindo os conteúdos administrados. A partir daí os assuntos selecionados anteriormente pelos estudantes foram então apresentados aos professores que, posteriormente, elaboraram um plano de aula e atividades avaliativas.

Para melhores Resultados e desempenho, a execução do projeto foi dividida em duas fases, conforme apresentado na Tabela1.

Tabela 1: Fases de execução do projeto

Fase 1	Construção, no campus da instituição, do setor de cunicultura.
Fase 2	Aplicação, pelos professores envolvidos, das aulas/atividades (teóricas e práticas), todas voltadas para o objeto de estudo (cunicultura).

Em virtude da ausência do setor de cunicultura na instituição de ensino, o que dificulta uma melhor aprendizagem prática por parte dos estudantes, foi proposto aos educandos a construção de um coelhário, dentro dos moldes agroecológicos, buscado a reutilização de materiais descartados na Unidade de Ensino (Figura2).



Figura 2. Local de criação de coelhos na Instituição de ensino, dentro dos moldes agroecológicos.

Após a escolha da área, os estudantes foram divididos igualmente em quatro grupos de quatro estudantes cada, para melhor a organização do projeto. Assim, cada grupo ficou responsável pela implantação de um subsetor da cunicultura, conforme descrito na Tabela2.



Tabela 2: Subsetores do setor de cunicultura

Galpão de instalação dos coelhos	Área em que os coelhos ficam acomodados em gaiolas.
Valetas coletoras	Valetas onde são depositadas as fezes e urina dos coelhos, localizada abaixo das suas gaiolas.
Composteira	Local onde se armazena os excrementos (fezes e urina) dos coelhos, que são recolhidos da valeta coletoras, levados para compostagem, sendo, depois, usados na adubação dos cultivos orgânicos da instituição de ensino.
Área de pastejo	Área destinada ao pastejo dos coelhos, em certos horários do dia. Nesta área, plantaram-se as culturas do Rami e Tifton-85, selecionadas pelos estudantes após o estudo na disciplina de Produção Animal, que serviria de alimento alternativo para os coelhos.

As aulas teóricas, consideradas como a fase chave do projeto, foram realizadas buscando sempre uma Metodologia mais motivacional possível.



Figura 3. Momentos de aulas e atividades teóricas.

As atividades práticas foram realizadas nos setores de cunicultura e agroindustrial do CEIER de Água Branca. As práticas foram ministradas de forma demonstrativa, seguida de execução, pelos alunos.



Figura 4: Estudantes por ocasião das atividades práticas no setor de cunicultura

Análises

Durante a execução do trabalho, percebeu-se que a Metodologia demanda tempo para um maior envolvimento e diálogo entre educadores, no sentido de alinhar ações estratégicas, buscando a otimização do fazer pedagógico e das atividades relacionadas à construção dos conhecimentos pelos estudantes.

Os processos de formulação e implementação das políticas educacionais revelam e pretendem confrontar as concepções de educação e dos atores sociais envolvidos. Por outro lado, é inconcebível defender mudanças ecológicas no setor rural sem defender mudanças similares em outras áreas da sociedade que estão inter-relacionadas.

Com esse intuito, analisando os Resultados obtidos em relação ao conhecimento e vivência prática dos alunos face ao tema, o projeto buscou promover uma série de atividades visando à ampliação desse conhecimento, tanto teórico quanto prático, dando continuidade no processo de conscientização e práticas educativas em prol da conscientização e preservação do meio ambiente.

Referências Bibliográficas

- FAZENDA, Ivani. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. SP: Edições Loyola, 1996. 4a edição.
- CARVALHO, L.M. **Educação Ambiental e Formação de Professores**. Brasília: COEA – MEC, 2000.